

# CGE

## Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados

Orientações de Estudo



**Controle:** D.02.86

**Data da elaboração:** 08/10/2020

**Data da revisão:** 01/08/2023

**Vigência a partir de:** 01/01/2024

**Elaborado por:** Certificação ANBIMA

**Aprovado por:** Comitê de Certificação e/ou  
Gerência de Certificação

## Introdução

---

A CGE (Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados) habilita profissionais do mercado financeiro a atuar com gestão profissional de recursos de terceiros em fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios e fundos de investimento em índices.

Esse documento complementa o Programa Detalhado da CGE e define o conhecimento esperado para cada um dos temas que são cobrados nas questões do exame de certificação. Dessa forma, o candidato pode organizar sua rotina de estudos para atingir o nível de conhecimento exigido para cada tópico.

Assim como o Programa Detalhado da CGE, este material é revisado periodicamente para incorporar novos assuntos, de acordo com o dinamismo e a evolução do mercado. Os temas incluídos no programa são cobrados nos exames a partir de seis meses após a publicação da versão atualizada deste documento no site da ANBIMA.

Para saber mais sobre a CGE e baixar as versões mais recentes do programa detalhado e deste documento, acesse: <http://anbi.ma/cge>

## 1. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

- a. Explicar as características associadas ao investimento em ativos imobiliários.
- b. Entender e explicar tipos de investimento em imóveis no Brasil: posse direta e investimento em cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs).
- c. Indicar e analisar as principais características do investimento em FIIs.
- d. Contrastar o investimento direto em imóveis com o investimento por meio de FIIs e comparar suas vantagens e desvantagens.
- e. Distinguir os tipos de FIIs: renda, desenvolvimento e títulos.
- f. Comparar e contrastar os seguintes métodos de precificação, bem como calcular o preço justo de um imóvel em cada um deles: comparação de vendas, abordagem de custo e abordagem de renda.
- g. Identificar o fato gerador, as alíquotas aplicáveis, a base de cálculo e o responsável pelo recolhimento dos impostos sobre o investimento imobiliário: Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis e de Direitos a eles Relativos (ITBI).
- h. Entender e explicar os princípios de *due diligence* relativos à seleção e monitoramento de gestores de fundos de investimento imobiliário.
- i. Explicar e analisar as vantagens e desvantagens do investimento em ativos imobiliários em comparação com outros investimentos tradicionais e alternativos.
- j. Identificar quais produtos de fundos de investimentos podem ser considerados IS - Investimento Sustentável: Certificações do setor.
- k. Explicar as principais características dos FIAGRO-Imobiliário
- l. Contrastar FIAGRO-Imobiliário com os FII
- m. Aplicar os subitens “a” a “j”, no que couber, aos FIAGRO-Imobiliário

## 2. PRIVATE EQUITY

- a. Explicar e contrastar as características de investimentos em *Private Equity* (PE)/ *Venture Capital* (VC) / Fundos de Investimento em Participações (FIP) e os desafios em precificar e avaliar a performance destes investimentos.
- b. Explicar os diferentes métodos de avaliação de empresas privadas e distinguir os descontos e prêmios para estas empresas.
- c. Explicar a típica estrutura de um fundo de *Private Equity*, incluindo a compensação do patrocinador do fundo (por exemplo, *general partners*) e os típicos prazos destes investimentos.
- d. Indicar e analisar os problemas que devem ser levantados na formulação da estratégia para o investimento em *Private Equity*.
- e. Entender e explicar as características gerais de Fundos de Investimento em Participações (FIP), incluindo a emissão de cotas, tipos de condomínio e as classificações CVM.
- f. Identificar e entender o papel dos diversos prestadores de serviços em um FIP.
- g. Identificar o perfil do investidor ao qual o investimento em *Private Equity* pode ser adequado.
- f. Explicar os estágios de investimento pelos quais uma empresa privada passa (de *seed financing* a *mezzanine financing*), bem como as fontes de financiamento, características de cada estágio e a finalidade de tais financiamentos.
- h. Conhecer e explicar as distintas estratégias de saída de investimentos em *Private Equity*: venda para investidor estratégico, venda para investidor financeiro, venda secundária, IPO e liquidação.
- i. Explicar e analisar as vantagens e desvantagens do investimento em *Private Equity* em comparação com outros investimentos tradicionais e alternativos.
- j. Identificar quais produtos de fundos de investimentos podem ser considerados IS - Investimento Sustentável.
- k. Explicar e contrastar as principais características dos ciclos de investimento em *Private Equity* e *Venture Capital*
- l. Explicar e contrastar os diferentes métodos de cálculo de participação societária
- m. Explicar o processo de due diligence em relação aos seus objetivos e etapas de execução

- n. Explicar as principais características dos FIAGRO-Participações
- o. Contrastar FIAGRO-Participações com os FIPs
- p. Aplicar os subitens “a” a “m”, no que couber, aos FIAGRO-Participações

### 3. SECURITIZAÇÃO DE RECEBÍVEIS

- a. Identificar as características estruturais básicas e as partes envolvidas em uma securitização de recebíveis.
- b. Entender e explicar conceitos: direitos creditórios, cedentes, sacados, registros, cobrança, liquidação, mecânica de securitização, estruturas de subordinação (classes sênior, mezanino e júnior) e primeira perda (*first loss*).
- c. Entender e explicar a diferenciação jurídica entre cessão e endosso, a transferência substancial (ou não) de riscos e benefícios e a provisão para devedores duvidosos em uma securitização de recebíveis.
- d. Entender e explicar os benefícios para empresas e investidores com a securitização de recebíveis.
- e. Identificar os riscos inerentes à securitização de recebíveis e contrastá-los com o risco de crédito corporativo.
- f. Comparar e contrastar as abordagens de análise global de uma carteira vs. a análise individualizada dos ativos que compõem a carteira.
- g. Entender e explicar os elementos estruturais típicos de uma securitização de recebíveis: redistribuição de risco de crédito, reforço de crédito, triggers de desempenho, critérios de elegibilidade de ativos, ranking de senioridade de tranches.
- h. Comparar e contrastar a securitização de recebíveis de produtos e serviços já entregues com a securitização de recebíveis caracterizados como de existência futura e montante desconhecido.
- i. Entender e explicar como os ativos securitizados são legalmente segregados de outros ativos.
- j. Identificar os participantes do mercado de securitização de recebíveis, bem como os prestadores de serviços envolvidos em uma operação de securitização.

- k. Conhecer e explicar as características gerais, as classes de cotas e o tipo de condomínio de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).
- l. Comparar e contrastar os FIDCs nas modalidades mono e multicedentes, assim como mono e multissacados, considerando suas possíveis combinações.
- m. Conhecer e explicar as características de FIDCs em segmentos específicos: financiamento de veículos, crédito imobiliário, mercantil e agronegócio.
- n. Identificar quais produtos de fundos de investimentos podem ser considerados IS - Investimento Sustentável. Definir e explicar metodologias e mitigadores do processo de gestão do risco de crédito do ativo
- p. Definir o conceito de provisão para devedores duvidosos e explicar as metodologias de cálculo aplicáveis aos FIDCs
- q. Explicar o processo de due dilligence em relação aos seus objetivos e etapas de execução
- r. Explicar as principais características dos FIAGRO-Direitos Creditórios
- s. Contrastar FIAGRO-Direitos Creditórios com os FIDCs
- t. Aplicar os subitens “a” a “p”, no que couber, aos FIAGRO-Direitos Creditórios

#### 4. FUNDOS DE ÍNDICE

- a. Conhecer e explicar, em linhas gerais, o processo de criação de um fundo de índice e sua mecânica de funcionamento e negociação, bem como a motivação para sua existência, seus objetivos e seus usos possíveis na gestão de carteiras de investimento.
- b. Distinguir fundos de índice (negociados em bolsa) de fundos de investimento em geral, abertos e fechados (não negociados em bolsa).
- c. Explicar a relação entre a cotação de uma cota de fundo de índice e seu patrimônio líquido.
- d. Entender e explicar o funcionamento de um fundo de índice de renda fixa e a relação entre o seu desempenho e o desempenho de um índice de referência (*benchmark*) desta classe de ativos.

- e. Entender e explicar o funcionamento de um fundo de índice de ações e a relação entre o seu desempenho e o desempenho de um índice de referência (*benchmark*) desta classe de ativos.
- f. Identificar e comparar as características de retorno e risco entre fundos de índice de renda fixa e fundos de índice de ações, bem como entre esses fundos e fundos que não são negociados em bolsa.
- g. Identificar quais produtos de fundos de investimentos podem ser considerados IS - Investimento Sustentável: ETFs ASG.

## 5. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

- a. Entender e explicar tipos de investimento em imóveis no exterior: posse direta, *leveraged equity position* (financiamento de aquisição), *mortgages* (hipotecas), *Real Estate Investment Trusts* (REITs) e *Limited Partnerships*.
- b. Distinguir entre *dividend yield* e *cap rate*.
- c. Calcular o *Net Operating Income* (NOI) e utilizar tal medida na precificação de um imóvel.
- d. Entender e explicar o funcionamento dos principais mercados de *Private Equity*, seus participantes, motivações para investimento, horizonte de retorno e características gerais em comparação com fundos de investimento em ativos líquidos tradicionais.
- e. Entender e explicar o processo de *due diligence* na seleção de gestores de fundos de *Private Equity*, bem como os fatores que devem ser levados em consideração nesse processo.
- f. Entender e explicar o processo de investimento (seleção de ativos, *due diligence* em potenciais investidas e monitoramento do investimento) em *Private Equity*, bem como comparar e contrastar tal processo com aquele pertinente a investimentos em ativos líquidos tradicionais.
- g. Explicar os tipos e as características dos títulos emitidos pelas agências federais americanas: Fannie Mae, Freddie Mac, Ginnie Mae e Sallie Mae.
- h. Explicar as mortgage-backed securities (MBS), incluindo *mortgage passthrough securities*, collateralized mortgage obligations e stripped MBS. Explicar os fluxos de caixa, pré-pagamentos e risco de pré-pagamento para cada título.
- i. Explicar a motivação para criação de *collateralized mortgage obligations* (CMO).

- j. Explicar *collateralized debt obligations* (CDO), seus diferentes tipos (fluxo de caixa e sintético) e as motivações para sua utilização (arbitragem e transações de balanço).
- k. Definir uma *asset-backed security*, explicar o papel de uma Sociedade de Propósito Específico (*special purpose vehicle*) em uma transação de *asset-backed securities*, indicando a motivação para uma corporação emitir uma *asset-backed securities*.
- l. Explicar os tipos de melhorias de crédito externo e interno para *asset-backed securities*.
- m. Entender e explicar as principais características de *Exchange Traded Funds* (ETFs), suas vantagens e riscos.
- n. Definir e explicar as características do mercado de commodities, bem como seus ativos e modalidades de contratos
- o. Analisar o papel de *commodities* como veículos de investimento em produção e consumo, bem como as suas vantagens e riscos.
- p. Analisar a motivação e objetivos para se investir em *commodities* por meio de derivativos ou de instrumentos associados a esses produtos (investimentos diretos e indiretos em *commodities*).
- q. Explicar as principais vantagens e desvantagens das commodities em relação aos ativos tradicionais
- r. Analisar a relação entre *commodities* e inflação.

## 6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- a. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em ativos imobiliários, incluindo a importância de utilização de *benchmarks* válidos.
- b. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em *Private Equity*, incluindo os desafios relacionados ao *valuation* de ativos e à disponibilidade de informações.
- c. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em fundos de investimento em recebíveis.



- d. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em fundos de índice.
- e. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em FIAGRO

## 7. GESTÃO DE RISCO

- a. Entender e explicar, em linhas gerais, os riscos associados ao investimento em ativos alternativos, bem como comparar e contrastar esses riscos com aqueles verificados no investimento em ativos tradicionais.
- b. Analisar o impacto sobre o risco total ao se inserir investimentos alternativos em uma carteira composta originalmente por ações e títulos de renda fixa.
- c. Justificar a necessidade de ênfase especial na *due diligence* realizada na seleção de ativos e de gestores de fundos de investimentos alternativos em comparação com ativos e gestores de classes tradicionais de investimentos.
- d. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco em ativos e fundos imobiliários.
- e. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco em ativos e fundos de *Private Equity*.
- f. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco em ativos e nos fundos de Direitos Creditórios (FIDC)
- g. Entender e explicar riscos específicos à securitização de recebíveis: risco de pré-pagamento, risco de taxa de juros, risco de base e risco de fungibilidade.
- h. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco no investimento em fundos de índice, bem como do uso desse tipo de fundo na própria gestão de risco de uma carteira de investimentos diversificada.
- i. Entender e explicar riscos específicos a investimentos alternativos: risco de liquidez e risco de cauda (*tail risk*).

- j. Entender como se faz a análise de riscos, com inclusão dos aspectos ASG, das companhias e como relacionar ao desempenho em sustentabilidade.
- k. Explicar as principais métricas de avaliação de desempenho de Fundos Imobiliários, Fundos de Direitos Creditórios, Fundos de Índices, Private Equity e FIAGRO, em relação aos seus objetivos e metodologia
- l. Identificar e explicar as principais características dos métodos de precificação de ativos dos Fundos Imobiliários, Fundos de Direitos Creditórios, Fundos de Índices, Private Equity e FIAGRO.
- m. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco em ativos e nos FIAGRO

## **8. LEGISLAÇÃO, REGULAÇÃO E TRIBUTAÇÃO**

### **8.1. Resolução CVM nº 175/22, Anexo II (FIDC)**

- a. Conhecer e explicar as características centrais dos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) e Fundos de Investimento em Cotas de FIDCs (FIC-FIDCs) de acordo com a regulação específica (Resolução CVM nº 175/22), conforme itens elencados no Programa Detalhado.
- b. Explicar as características dos FIDCs e de suas cotas, incluindo a possibilidade de emissão de diferentes classes, subclasses e séries e de emissão de cotas seniores e subordinadas, bem como explicar os limites e diferenciação entre classes e subclasses de cotas de FIDCs e FIC-FIDCs.
- c. Identificar e entender as regras específicas aplicáveis às assembleias gerais de cotistas de FIDCs e FIC-FIDCS.
- d. Comparar e contrastar os papéis do administrador, gestor, custodiante e consultor nos FIDCs e FIC-FIDCs, identificar as responsabilidades do administrador na contratação desses serviços e as hipóteses de solidariedade obrigatória entre prestadores de serviços.
- e. Identificar os conceitos e vedações aplicáveis aos procedimentos de custódia e verificação de lastro, bem como eventuais vedações aplicáveis..
- f. Explicar e entender os conceitos de enquadramento e de concentração de carteira.
- g. Entender o conceito de classes restritas

h. Conhecer e explicar os encargos aplicáveis aos FIDCS e FIC-FIDCS.

### **8.2. Resolução CVM nº 175/22, Anexo III (FII)**

a. Conhecer e explicar as características centrais dos Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) de acordo com a regulação específica, conforme itens elencados no Programa Detalhado.

b. Explicar as características das cotas e do processo de subscrição e distribuição, incluindo a possibilidade de criação de classes de cotas, assunção de compromissos de investimento e integralização em bens e direitos.

c. Explicar as funções e obrigações do administrador de FIIs e vedações aplicáveis.

d. Indicar a possibilidade de divulgação de fato relevante se houver alteração do tratamento tributário conferido ao fundo ou cotistas.

e. Indicar as formas como um FII pode participar em empreendimentos imobiliários.

f. Explicar as características dos FIIs para investidores qualificados.

g. Conhecer os principais dispositivos constantes das leis que regem os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), no que for aplicável a esse tipo de fundo: Lei nº 8.668/93, Lei nº 9.779/99, Lei nº 11.033/04 e Lei nº 11.196/05, todas com suas respectivas alterações posteriores.

### **8.3. Resolução CVM nº 175/22, Anexo IV (FIP)**

a. Conhecer e explicar as características centrais dos Fundos de Investimento em Participação (FIPs) de acordo com a regulação específica, conforme itens elencados no Programa Detalhado, incluindo no que se refere à participação no processo decisório das empresas investidas e classes de ativos em que o fundo tem por objetivo investir.

b. Definir as categorias de FIPs e entender as principais características das classes.

c. Entender as regras relativas à emissão, colocação, negociabilidade e amortização de cotas.

d. Entender as vedações aplicáveis à gestão e administração de FIPs.

e. Conhecer e explicar os dispositivos legais que se aplicam aos Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP-IE) e aos Fundos de Investimento em Participação na Produção Econômica Intensiva em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (FIP-PD&I), conforme legislação específica (Lei nº 11.478/07).

#### **8.4. Resolução CVM nº 175/22, Anexo V (Fundo de Índice – ETF)**

- a. Conhecer e explicar as características centrais dos Fundos de Investimento em Índice de Mercado (Fundos de Índice) de acordo com a regulação específica, conforme itens elencados no Programa Detalhado.
- b. Definir as características centrais dos Fundos de Índice, incluindo os critérios para a aprovação de um índice e as vedações na constituição de fundos de índice.
- c. Explicar as funções e obrigações do administrador de Fundos de Índice e vedações aplicáveis bem como as formas previstas de remuneração do administrador.
- d. Explicar as características das cotas e o mecanismo de integralização e resgate das cotas, incluindo os ativos que podem ser aceitos no âmbito deste mecanismo.
- e. Explicar as regras de negociação do fundo em mercados secundários.
- f. Explicar as regras aplicáveis à divulgação de informações de Fundos de Índice, inclusive a obrigatoriedade de manutenção de página na rede mundial de computadores e seu conteúdo.
- g. Indicar as regras aplicáveis à composição da carteira do fundo, incluindo limites, ativos e derivativos permitidos, bem como as regras de tratamento de desenquadramentos.

#### **8.5 Regulação e Melhores Práticas**

- a. Entender e conhecer as definições do Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros.
- b. Entender e conhecer as regras específicas detalhadas nas Regras e Procedimentos para Administração de Recursos de Terceiros, Parte Geral e Anexos IV a VIII.

#### **8.7. Tributação de fundos**

- a. Indicar as regras de tributação de fundos imobiliários, contrastando a possibilidade de isenção de imposto de renda e suas condições com a necessidade de recolhimento do imposto e suas alíquotas.
- b. Explicar a tributação de FIPs, FIDCs e ETFs, indicando o fator gerador do imposto de renda e alíquotas aplicáveis a FIDCs abertos ou fechados, FIPs e ETFs.

